



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 15/09/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### O risco de entrarmos pelo cano

A Sabesp teve lucro líquido de R\$ 3,12 bilhões no ano passado. Balanço oficial da empresa de água e esgoto mostra que essa cifra aumentou 35,4% na comparação com 2021.

Os ganhos da companhia continuam crescendo — e, por tabela, do Estado (detentor de 50,3% das ações dela) e dos acionistas privados.

No primeiro semestre deste ano, a lucratividade alcançou R\$ 1,490 bilhão, ante R\$ 1,398 bilhão entre janeiro e junho de 2022.

Apenas com base nesses números, pode-se dizer que privatizar a Sabesp é desnecessário.

Por ser uma empresa que lida com água, bem fundamental à vida, deixar esse produto de modo majoritário nas mãos de particulares que visam especialmente ao lucro contraria o interesse público.

Uma coisa é conceder rodovias à iniciativa privada. Quando isso ocorre, é tão cristalino quanto as mais puras fontes de captação de água mineral que as tarifas de pedágio sobem. Mas há melhorias na malha rodoviária porque quase sempre as pistas eram problemáticas, pelo menos no que se referia ao Estado de São Paulo.

Nos sistemas de captação e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto, parte das chamadas “perdas de água” na Baixada Santista é com ligações clandestinas.

Os ‘gatos’ estão, em especial, em áreas como as de favelas, onde não há regularização fundiária e a Sabesp alega não poder entrar por se tratar de regiões irregulares.

Abordando esse assunto, o atual diretor-presidente da empresa, André Salcedo, disse ao jornal Folha de S.Paulo de segunda-feira que “uma conexão nova que a gente faz, mesmo em área vulnerável, é para uma pessoa que já está usando água”. E, “se você conecta a família, ela entende o valor que aquilo tem”.

Então, a “conexão nova” é possível, mas sem necessidade de vender a Sabesp. Bastaria à União, ao Estado e aos municípios regularizar ocupações antigas, consolidadas e que não deixarão de existir. Daí, a empresa levaria água, com o acréscimo da coleta e do tratamento de resíduos, para essas comunidades.

Em uma empresa majoritariamente estatal, parte do lucro se volta para investimentos e para a cobertura da eventual inadimplência de clientes, que é de se esperar em regiões com submoradias onde vivem cidadãos pobres.

Em uma companhia particular, o lucro é intocável: para compensar consumidores em atraso, cobra-se uma tarifa maior de quem pode pagar. Só por isso, a promessa de contas mais baratas após a privatização entra pelo cano.

Aos prefeitos da região que, na segunda-feira, atenderam um chamado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para ouvir que o Estado quer vender a companhia e tudo será bom, mais do que “bons olhos”, pede-se senso crítico.

Ainda que se diga que os contratos entre Sabesp e prefeituras serão ajustados, é preciso pressão política local para que a venda da empresa seja atrelada ao cumprimento desses acordos.

Entre o que se promete e o que pode acontecer, há dimensões mais amplas que as do Túnel Santa Terezinha-Voturuá, entre Santos e São Vicente, o maior reservatório de água da América Latina.

Saiba mais em: A Tribuna, Colunista: Rafael Motta, sexta-feira 15 de setembro.

## **Demitido com saque-aniversário terá 30 dias para voltar ao modelo tradicional do FGTS, prevê governo**

O projeto de lei que o governo vai enviar ao Congresso sobre o saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) prevê que o trabalhador demitido sem justa causa e que tiver aderido à modalidade terá 30 dias para retornar ao saque-rescisão, de acordo com minuta obtida pelo Painel.

A medida vale para quem tiver sido demitido desde abril de 2020. Se for feita a opção pelo retorno ao modelo tradicional, no entanto, esse trabalhador ficará impedido de optar novamente pelo saque-aniversário.

O texto preliminar também diz que o trabalhador que pedir para retornar ao saque-rescisão terá a decisão efetivada em até 30 dias. Mas, da mesma forma que o demitido sem justa causa, se ele fizer essa opção não poderá retornar ao saque-aniversário.

O saque-aniversário foi criado em 2019 no governo Jair Bolsonaro (PL) e efetivado em abril de 2020. A modalidade permite ao trabalhador sacar parte do FGTS a cada ano, independentemente de eventos como demissão ou financiamento da casa própria. Em contrapartida, se ele for demitido, só terá direito de receber a multa de 40% sobre o FGTS pago pela empresa, sem acesso ao saldo total do fundo.

No modelo tradicional, o saque-rescisão, o trabalhador demitido sem justa causa tem direito a sacar integralmente o valor da conta e a multa rescisória.

Saiba mais em: [Folha de São Paulo](#), sexta-feira 15 de setembro.

## **Alimentos e bebidas aliviam inflação para os mais pobres, aponta Ipea**

Os comportamentos dos preços de alimentos e bebidas, em agosto, contribuíram para que a inflação das famílias mais pobres fosse menor que a das rendas média e alta.

A conclusão faz parte de um levantamento divulgado nesta quinta-feira (14) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O peso da inflação para as famílias de renda domiciliar muito baixa (menor que R\$ 2.015) foi 0,13%, abaixo do 0,23% medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país e calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já para as famílias de renda média alta (entre R\$ 10.075 e R\$ 20.151) a inflação em agosto foi 0,32%.

De acordo com a pesquisadora Maria Andreia Lameiras, o principal alívio inflacionário em agosto veio das deflações de alimentos e bebidas, ou seja, produtos que ficaram mais baratos. As principais quedas de preço foram dos tubérculos (-7,3%), carnes (-1,9%), aves e ovos (-2,6%) e leites e derivados (-1,4%). Como grande parte do orçamento das famílias mais pobres é consumida com a alimentação, a deflação desses itens faz grande diferença no bolso dessas pessoas.

Saiba mais em: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br), sexta-feira 15 de setembro.

## **Preço da carne em queda: filé-mignon foi o que mais barateou**

O preço da carne bovina está em queda e todos os cortes ficaram mais baratos em agosto. O destaque é para o filé-mignon, que ficou 15% mais em conta na comparação com um ano antes, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgado na última terça-feira (12).

Outros cortes que se destacaram na deflação foram peito, alcatra e capa de filé (veja na tabela abaixo).

Por que caiu? A queda é influenciada pelo preço com que o boi é vendido no campo, que, apenas neste ano, diminuiu cerca de 30%, na comparação entre janeiro e setembro. Esse declínio, por sua vez, é motivado pela alta oferta de animais no pasto.

Ainda assim, outros custos da cadeia de carne bovina estão impedindo que o produto nos supermercados tenha queda ainda mais intensa, como o fato de ter menos abates pelos frigoríficos, por causa da queda no consumo.

Além disso, as redes varejistas estariam mantendo uma margem alta de lucro neste ano, segurando os preços, afirma o analista da Safras & Mercado Fernando Henrique Iglesias.

Saiba mais em: [G1](#), sexta-feira 15 de setembro.